

Caderno de encargos

Parte I

Do contrato

Artigo 1.º

Objeto

O presente caderno de encargos estabelece as condições jurídicas e técnicas para o fornecimento vídeos nos termos constantes do anexo A.

Artigo 2.º

Definições

Para efeitos do presente Caderno de Encargos, apresentam-se ou adotam-se as seguintes definições:

CCP – Códigos dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31/08, e as alterações subsequentes;

Contrato – contrato a celebrar entre a entidade adjudicante e o adjudicatário nos termos do presente Caderno de encargos;

Órgão competente para a decisão de contratar – Presidente;

Entidade Adjudicante – ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto;

Adjudicatário – entidade convidada a quem se adjudica a execução do contrato;

Artigo 3.º

Forma e documentos contratuais

- 1) O contrato será reduzido a escrito nos termos do ponto 1 do artigo 94º do CCP.
- 2) Não obstante a alínea anterior, fazem parte integrante do contrato os seguintes documentos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e omissões do Caderno de encargos identificados pelas entidades convidadas, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativas ao caderno de encargos;

- c) O presente caderno de encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos à proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 3) Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a prevalência é determinada pela ordem que nele se dispõe.
- 4) Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos ao conteúdo do contrato propostos pelo órgão competente para a decisão de contratar e aceites pelo adjudicatário.
- 5) O fornecedor obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.

Artigo 4.º

Duração do contrato

O contrato tem início na data da assinatura do contrato com uma duração máxima de 120 dias.

Artigo 5.º

Obrigações do adjudicatário

- 1) O adjudicatário obriga-se a proceder à entrega do bem/serviço até ao final do contrato sem prejuízo das obrigações acessórias que se verifiquem.
- 2) O adjudicatário obriga-se a executar o objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, a diligência, o zelo e a pontualidade próprios das melhores práticas.
- 3) Constituem ainda obrigações do adjudicatário:
 - a) Apresentar os documentos de habilitação a que está obrigado, nos termos do artigo 81.º do CCP;
 - b) Fornecer os bens/serviços à ESEP, conforme as condições definidas no presente caderno de encargos;

- c) Recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados à execução do contrato;
- d) Comunicar antecipadamente, logo que tenha conhecimento, à ESEP, o facto que torne total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do procedimento, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações nos termos do contrato celebrado com a ESEP;
- e) Não alterar as condições do fornecimento dos bens/serviços fora dos casos previstos no presente caderno de encargos;
- f) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização da ESEP;
- g) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- h) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenham no âmbito da formação e da execução do contrato, nem utilizar as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- i) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

Artigo 6.º

Obrigações da ESEP

- 1) Constituem obrigações da ESEP:
 - a) Pagar, no prazo acordado, as faturas emitidas pelo adjudicatário;
 - b) Monitorizar o cumprimento contratual no que respeita às respetivas condições e aplicar as devidas sanções em caso de incumprimento.

Artigo 7.º

Patentes, licenças e marcas registadas

São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da obtenção ou utilização, no âmbito do contrato, de patentes, licenças ou marcas registadas.

Artigo 8.º

Alterações ao contrato

Não aplicável.

Artigo 9.º

Cessão da posição contratual

Não é permitida a cessão da posição contratual.

Artigo 10.º

Subcontratação

- 1) O contrato tem carácter *intuitu personae*, pelo que o adjudicatário não pode subcontratar, no todo ou em parte, a execução do seu objeto.
- 2) Excetua-se da proibição do número anterior a subcontratação que seja objeto de autorização prévia e por escrito da ESEP.
- 3) Em caso de subcontratação, o adjudicatário mantém-se plenamente responsável pela prestação dos serviços objeto do contrato.

Artigo 11º

Resolução sancionatória por incumprimento contratual

- 1) O incumprimento contratual definitivo confere à ESEP o direito à resolução do contrato.
- 2) A resolução do contrato não prejudica a aplicação de quaisquer sanções pecuniárias, nos termos do artigo 22.º.

Artigo 12.º

Preço base

- 1) O preço base que a ESEP se dispõe a pagar pela aquisição do objeto do contrato a celebrar é o que decorre do anexo A sendo o valor máximo global de € 58.725,00 e os valores parcelares os constantes na tabela seguinte:

Tipologia	Quantidade	Preço base unitário
A1	70	€ 400,00
A2	5	€ 250,00
A3	5	€ 150,00
B1	116	€ 225
B2	7	€ 225
B3	7	€ 150

- 2) Ao preço mencionado na alínea anterior acresce IVA à taxa em vigor.

Artigo 13.º

Preço e condições de pagamento

- 1) O pagamento pela prestação de serviços será feito num único momento após a execução do contrato, podendo eventualmente ser fracionado em dois momentos se o mesmo se prolongar para além do ano 2022.
- 2) Em caso de discordância por parte da ESEP, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar à entidade adjudicatária, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando a entidade adjudicatária obrigada a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida ou à emissão de nota de crédito/débito.
- 3) Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no nº 1, as faturas são pagas através de transferência bancária.

Artigo 14.º

Critério de adjudicação

- 1) O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa por avaliação do preço ou custo enquanto único aspeto da execução do contrato a celebrar
- 2) Em caso de empate entre duas ou mais propostas são aplicados os seguintes critérios:
 - a) 1.º Critério de desempate – Menor preço para A1;
 - b) 2.º Critério de desempate – Menor preço para B1;
 - c) 3.º Critério de desempate – Menor preço para B2;
 - d) 4.º Critério de desempate – Menor preço para A2;
 - e) 5.º Critério de desempate – Caso se mantenha a igualdade na aplicação dos critérios anteriores, o desempate será efetuado por sorteio, sendo notificados com um prazo de 5 (cinco) dias de antecedência todos os concorrentes da data e hora a efetuar o mesmo.

Artigo 15º

Segurança e confidencialidade

A entidade adjudicatária obriga-se a respeitar a confidencialidade sobre todos os dados a que tenha acesso.

Artigo 16.º

Boa-fé

As partes obrigam-se a atuar de boa-fé na execução do contrato e a não exercer os direitos nele previstos, ou na lei, de forma abusiva.

Artigo 17.º

Uso de sinais distintivos

Nenhuma das partes pode utilizar a denominação, marcas, nomes comerciais, logótipos e outros sinais distintivos do comércio que pertençam à outra sem o seu prévio consentimento escrito.

Parte II

Requisitos técnicos, funcionais e ambientais mínimos dos produtos

Artigo 18.º

Requisitos técnicos, funcionais e ambientais

O adjudicatário obriga-se a assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais e ambientais, exigidos para os seguintes bens/serviços a fornecer de acordo com o especificado no anexo A.

Artigo 19.º

Prazo de garantia

A entidade adjudicatária deve garantir os bens/serviços fornecidos por um período não inferior a 3 anos, contra quaisquer deficiências ou desconformidades com as exigências legais e com as características e especificações técnicas, nos termos do disposto no CCP e demais legislação.

Artigo 20.º

Local e prazo

- 1) Os serviços objeto do presente contrato são prestados nos seguintes locais:
 - a) Sede: Rua Dr. António Bernardino de Almeida – 830, 844, 856 4200-072 Porto;
 - b) Pólo D. Ana Guedes: Rua Professor Álvaro Rodrigues – 4100-040 Porto;
 - c) Pólo Cidade do Porto: Rua Álvares Cabral, 394 – 4050-040 Porto.

Parte III

Disposições finais

Artigo 21.º

Sanções

O incumprimento dos requisitos técnicos e funcionais mínimos de fornecimento e definidos no presente caderno de encargos determina a aplicação pela ESEP de sanções pecuniárias às entidades adjudicatárias, nos termos que se seguem:

- a) No caso de incumprimento do prazo final de execução do contrato por causa imputável à entidade adjudicatária, poderá ser aplicada uma sanção pela entidade adquirente, no valor mínimo de 50,00 €, calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$VS = € 50,00 * t$$

Em que,

t = número de dias em incumprimento, podendo ser fracionado em horas de incumprimento, considerando-se um dia de 12 horas (horas de atraso/12)

Artigo 22.º

Comunicações e notificações

- 1) Em sede de execução contratual, todas as comunicações da ESEP dirigidas ao adjudicatário são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado, fax ou correio eletrónico, de acordo com os elementos a indicar pelo adjudicatário.
- 2) Em sede de execução contratual, todas as comunicações do adjudicatário dirigidas à ESEP são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado, fax ou correio eletrónico, de acordo com os seguintes elementos:

Escola Superior de Enfermagem do Porto

À atenção de: SGC – Comunicação e imagem

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 830, 844, 856 - 4200 – 072 - Porto

Fax: 225 096 337

E-mail: imagem@esenf.pt

Artigo 23.º

Cláusula arbitral e foro competente

- 1) Qualquer litígio ou diferendo entre as partes relativamente à interpretação ou execução do contrato que não seja consensualmente resolvido no prazo máximo de 30 (trinta) dias será decidido por recurso à arbitragem.

- 2) A arbitragem será realizada por Tribunal Arbitral, composto por três árbitros, sendo um escolhido pela ESEP, outro pelo adjudicatário e um terceiro, que presidirá, escolhido pelos dois árbitros anteriores.
- 3) A nomeação dos árbitros pelas partes deverá ser feita no prazo de 15 (quinze) dias a contar da receção, por escrito, do pedido de arbitragem.
- 4) Na falta de acordo, o árbitro presidente será designado pelo Presidente do Tribunal Central Administrativo a requerimento de qualquer das partes.
- 5) Se decorrerem mais de 3 (três) meses sobre a data da indicação do primeiro árbitro sem que o Tribunal Arbitral esteja constituído, pode qualquer das partes recorrer aos tribunais administrativos, considerando-se, então, devolvida a jurisdição a esses tribunais.
- 6) Se não houver acordo quanto ao objeto do litígio, o mesmo será o que resultar da petição da parte demandante e da resposta da parte demandada, se a houver, sendo fixado pelo árbitro presidente.
- 7) O Tribunal Arbitral funcionará no Porto e julgará segundo a equidade, devendo a respetiva decisão ser proferida no prazo de 3 (três) meses a contar do termo da instrução do processo.
- 8) Das decisões do Tribunal Arbitral cabe recurso nos termos gerais do direito.
- 9) Em tudo o omissa é aplicável o disposto na Lei n.º 31/86, de 29 de agosto, e no Título IX do Código de Processo nos Tribunais Administrativos.

Artigo 24.º

Contagem dos prazos na fase de formação do contrato

- 1) Os prazos referidos no presente caderno de encargos, relativos aos procedimentos de formação de contratos contam-se nos termos do disposto no art.º 72 do Código de Procedimento Administrativo e não lhes é aplicável, em caso algum, o disposto no art.º 73.º do mesmo Código.
- 2) Os prazos fixados para a apresentação das propostas, são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados.

Artigo 25º

Contagem dos prazos na fase de execução do contrato

- 1) À contagem de prazos na fase de execução do contrato são aplicáveis as seguintes regras:
 - a) Não se inclui na contagem do prazo o dia em que ocorrer o evento a partir do qual o mesmo começa a correr;
 - b) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
 - c) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
 - d) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço perante o qual deva ser praticado o ato que não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.
- 2) O disposto na alínea d) do número anterior também é aplicável aos prazos que terminem em férias judiciais se o ato sujeito a prazo tiver de ser praticado em juízo.

Artigo 26º

Regime contraordenacional

- 1) Para além das sanções por incumprimento previstas nos artigos 25º e 26º do presente Caderno de encargos, constituem contraordenações muito graves as previstas no artigo 456º, contraordenações graves as previstas no art.º 457º e contraordenações simples as previstas no art.º 458º, todos do Código de Contratos Públicos.

Artigo 27.º

Proteção de dados

- 1) O adjudicatário assume que:
 - a) Se encontra vinculado ao integral cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis à proteção de dados pessoais, designadamente o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) N.º 2016/679, de 27 de abril de 2016, com as alterações

subsequentes, adiante apenas RGPD), bem como toda a legislação que no ordenamento jurídico português verse sobre estas matérias;

- b) No tratamento dos dados pessoais transmitidos no âmbito da execução do presente contrato, obedecerá à política e às instruções documentadas da Primeira Outorgante (responsável pelo tratamento), incluindo no que respeita às transferências de dados para países terceiros ou organizações internacionais, exceto se for obrigado a fazê-lo pelo direito da União ou do Estado-Membro a que está sujeito, informando nesse caso o responsável pelo tratamento desse requisito, antes de proceder a essa transferência, salvo se tal informação for proibida por motivos de interesse público;
- c) Garante que as pessoas autorizadas a tratar os referidos dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- d) Adota todas as medidas de segurança do tratamento, designadamente, mas não exclusivamente:
 - i) A pseudonimização e a cifragem de dados pessoais;
 - ii) A capacidade de assegurar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e resiliência permanentes dos sistemas e dos serviços de tratamento;
 - iii) A capacidade de restabelecer a disponibilidade e o acesso aos dados pessoais de forma atempada em caso de incidente físico ou técnico.
- e) Tem um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia das medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança do tratamento;
- f) Apenas contratará outro subcontratante se o Responsável pelo tratamento o autorizar ou, em caso de autorização prévia, comunicará ao Responsável pelo Tratamento a contratação de um subcontratante que deverá respeitar todas as obrigações de tratamento decorrentes do RGPD;
- g) Prestará assistência ao Responsável pelo tratamento através de medidas técnicas e organizativas adequadas, para permitir que este cumpra a sua obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos seus direitos;

- h) Prestará assistência ao Responsável pelo tratamento no sentido de assegurar o cumprimento das obrigações de segurança no tratamento, notificação à autoridade de controlo e aos titulares em caso de violação de dados pessoais, avaliação de impacto sobre a proteção de dados e consulta prévia, tal como previstas nos artigos 32.º a 36.º do RGPD, tendo em conta a natureza de tratamento e a informação ao dispor do Segundo Outorgante;
 - i) Dependendo da opção do Responsável pelo tratamento, apagará ou devolverá todos os dados pessoais depois de concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo do direito da União ou dos Estados-Membros; e
 - j) Disponibilizará ao Responsável pelo tratamento todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento das obrigações que impendem sobre o Segundo outorgante e facilita e contribui para as auditorias, inclusive as inspeções, conduzidas pelo responsável pelo tratamento ou por outro auditor para este mandatado; e
 - k) Compromete-se a informar imediatamente o Responsável pelo tratamento se considerar que alguma instrução viola o RGPD ou outras disposições do direito da União ou dos Estados-Membros em matéria de proteção de dados.
- 2) O incumprimento destes deveres e a verificação de inexistência de garantias de *compliance* é fundamento de resolução do presente contrato com justa causa.
- 3) A entidade adjudicante e o adjudicatário declaram que serão transmitidos entre ambos os dados pessoais de identificação e relativos aos respetivos cargos e/ ou poderes funcionais das pessoas singulares que os representam na celebração e execução do Contrato e assumem que:
- a) Estas operações de tratamento são realizadas em situação de responsabilidade conjunta e identificadas no final da presente Cláusula.
 - b) As Partes obrigam-se a tratar de forma absolutamente confidencial os dados pessoais, utilizando-os exclusivamente para os fins abaixo identificados e no estrito cumprimento das disposições legais aplicáveis em matéria de tratamento de dados pessoais, no sentido

- conferido pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, e demais legislações comunitárias e nacionais aplicável.
- c) Fica responsável pelo cumprimento dos deveres de informação previstos no RGPD perante o titular de dados que seja representante ou colaborador a Parte a quem o representante ou o colaborador se encontre vinculado.
 - d) Sem prejuízo da possibilidade de o titular dos dados exercer os direitos que lhe confere o RGPD em relação a cada um dos responsáveis pelo tratamento, as Partes acordam que cada uma assumirá o papel de ponto de contacto com os respetivos representantes ou colaboradores para efeitos do exercício de qualquer direito conferido por legislação de proteção de dados.
 - e) A recolha e conservação dos dados pessoais mencionados no número anterior destina-se à identificação dos representantes das Partes, de forma a assegurar os seus poderes para vincular as Partes e ao cumprimento de obrigações legais de divulgação por parte da entidade adjudicante, sendo conservada durante todo o período de execução do Contrato e durante os dez anos seguintes ao termo deste, para cumprimento do artigo 40.º do Código Comercial.
 - f) As Partes reconhecem reciprocamente a possibilidade de extensão do prazo de conservação dos Dados Pessoais em questão até ao termo do prazo legalmente definido para a prescrição de qualquer direito decorrente do cumprimento ou incumprimento do presente Contrato, com fundamento no interesse legítimo das mesmas para o efeito.
 - g) A informação relativa ao modo como os dados pessoais são tratados pela entidade adjudicante encontra-se divulgada na sua página oficial enquanto parte da documentação institucional da mesma, estando acessível aos titulares de dados pessoais.

Artigo 28.º

Direito aplicável

- 1) Em tudo o que não se encontrar especialmente regulado, aplicam-se as disposições constantes do CCP.

Anexo A

Especificações técnicas

A - Especificações no âmbito do projeto IP Alliance

Produção de vídeos pedagógicos

Tipologia e quantidade de vídeos a produzir:

A1. Pedagógicos: 70 vídeos

A2. Apresentação: 5 vídeos

A3. Teasers: 5 vídeos

A1. Vídeos pedagógicos:

- Preço base por vídeo: €400,00
- Número total de vídeos a produzir: 70
- Duração máxima de cada vídeo: 7 minutos e 30 segundos a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com transição entre gravação e PowerPoint de apresentação de formador até 4 transições por vídeo;
- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Oráculo de identificação de formador por vídeo;
- Até 3 quadros informativos quadrados ou rectangulares por vídeo, com um máximo de 20 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;
- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;
- Grafismo único normalizado para todos os vídeos (cor, dimensão e design);

A2. Vídeos de apresentação:

- Preço base por vídeo: €250,00
- Número total de vídeos a produzir: 5
- Duração máxima de cada vídeo: 2 minutos a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com inclusão de conteúdo de bancos de vídeos (a fornecer pela ESEP) e trechos retirados dos vídeos pedagógicos produzidos com até 6 transições por vídeo;
- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Oráculo de identificação de apresentador por vídeo;
- Até 3 quadros informativos quadrados ou rectangulares por vídeo, com um máximo de 10 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;
- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;
- Grafismo único normalizado para todos os vídeos similar ao produzido para os vídeos pedagógicos (cor, dimensão e design);

A3. Vídeos teaser

- Preço base por vídeo: €150,00
- Número total de vídeos a produzir: 5
- Duração máxima de cada vídeo: 1 minuto a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com inclusão de conteúdo de bancos de vídeos (a fornecer pela ESEP) e trechos retirados dos vídeos pedagógicos produzidos com até 6 transições por vídeo, concomitante ao vídeo de apresentação respetivo;
- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Até 2 quadros informativos quadrados ou rectangulares por vídeo, com um máximo de 10 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;
- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;

- Grafismo único normalizado para todos os vídeos similar ao produzido para os vídeos pedagógicos e vídeos de apresentação (cor, dimensão e design);

Entrega final:

Entrega dos vídeos finalizados e em RAW

B - Especificações no âmbito do projeto Aleph Alliance

Produção de vídeos pedagógicos

Tipologia e quantidade de vídeos a produzir:

B1. Pedagógicos: 116 vídeos

B2. Apresentação: 7 vídeos

B3. Teasers: 7 vídeos

B1. Vídeos pedagógicos:

- Preço base por vídeo: €225,00
- Número total de vídeos a produzir: 116
- Duração máxima de cada vídeo: 7 minutos a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com transição entre gravação e PowerPoint de apresentação de formador até 3 transições por vídeo;
- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Oráculo de identificação de formador por vídeo;
- Até 2 quadros informativos quadrados ou retangulares por vídeo, com um máximo de 10 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;

- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;
- Grafismo único normalizado para todos os vídeos (cor, dimensão e design);
- Animação simples por intermédio de ícones em movimento (até 5 animações) por vídeo em, no máximo, 10 vídeos.

B2. Vídeos de apresentação:

- Preço base por vídeo: €225,00
- Número total de vídeos a produzir: 7
- Duração máxima de cada vídeo: 2 minutos a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com inclusão de conteúdo de bancos de vídeos (a fornecer pela ESEP) e trechos retirados dos vídeos pedagógicos produzidos com até 4 transições por vídeo;
- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Oráculo de identificação de apresentador por vídeo;
- Até 2 quadros informativos quadrados ou retangulares por vídeo, com um máximo de 10 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;
- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;
- Grafismo único normalizado para todos os vídeos similar ao produzido para os vídeos pedagógicos (cor, dimensão e design);

B3. Vídeos teaser

- Preço base por vídeo: €150,00
- Número total de vídeos a produzir: 7
- Duração máxima de cada vídeo: 1 minuto a 1 pessoa;
- Gravação de 1 pessoa com inclusão de conteúdo de bancos de vídeos (a fornecer pela ESEP) e trechos retirados dos vídeos pedagógicos produzidos com até 6 transições por vídeo, concomitante ao vídeo de apresentação respetivo;

- Formato e dimensão mínima de entrega: mp4 / 1920*1080;
- Até 2 quadros informativos quadrados ou rectangulares por vídeo, com um máximo de 10 palavras por quadro ou inserção de imagem em quadro;
- Tela final normalizada com identificação de entidade e participações;
- Grafismo único normalizado para todos os vídeos similar ao produzido para os vídeos pedagógicos e vídeos de apresentação (cor, dimensão e design);

Entrega final:

Entrega dos vídeos finalizados e em RAW

António Luís Rodrigues
Faria de Carvalho

Assinado de forma digital por António
Luís Rodrigues Faria de Carvalho
Dados: 2022.08.19 13:59:02 +01'00'